

Para a IDC, pandemia de COVID-19 pode levar setor de TI na América Latina a perder US\$ 15 bilhões em 2020

Para a IDC, pandemia de COVID-19 pode levar setor de TI na América Latina a perder US\$ 15 bilhões em 2020

- México será o país com maior impacto negativo em 2020 e 2021
- O investimento do setor público será o mais afetado pela pandemia e poderá levar 19 semanas para se recuperar.
- As organizações precisarão se preparar para responder às demandas da nova economia pós-COVID-19

América Latina, 29 abril de 2020 - A pandemia de COVID-19 afetará o investimento em TI em todos os setores produtivos. Segundo a IDC, líder em inteligência de mercado, serviços de consultoria e conferências com as indústrias de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, na América Latina a redução no setor pode ser de mais de US\$15 bilhões em 2020.

Alejandro Floreán, vice-presidente de consultoria e estratégia da IDC América Latina, explicou que a IDC está em constante processo de revisão das projeções, pois cada país sentirá e reagirá de uma forma dependendo da curva de contágio, da progressão da doença, das ações adotadas por seus governos e do período de recuperação.

"Alguns especialistas consideram que o período de transmissão e contágio ainda deve durar entre seis e oito semanas até estagnar e começar a diminuir. Uma possível recuperação só deve começar entre o final de maio e o início de junho", disse Floreán. Segundo ele, isso causará uma redução de 4 pontos percentuais no PIB da região, e as economias mais afetadas serão Argentina, com estimativa de queda de 6,5%, México, com queda de 6%, e Brasil, com queda de 5,5% em seu PIB. Isso é resultado dos impactos

sofridos pelos setores de manufatura, que foi afetado pela falta de importações asiáticas e pela interrupção na cadeia de suprimentos, e de transporte, no caso de companhias aéreas e turismo (hotéis e restaurantes), entre outros fatores.

Diante desse cenário, a previsão da IDC para o mercado de TIC na América Latina em 2020, que antes da COVID-19 era de crescimento de mais de 7% em relação a 2019, agora é de baixa de 4% ou mais.

Segundo o vice-presidente de consultoria e estratégia da IDC, a projeção é que o mercado de TI - excluindo Comunicação - terá uma perda de cerca de US\$15 bilhões em 2020, em comparação com o tamanho do mercado em 2019, mas com uma rápida recuperação para o próximo ano dependendo dos incentivos e ações adotados por cada um dos governos e estabelecidas as diferenças por país.

Até agora, a IDC prevê números positivos e crescimento para 2021, em comparação com este ano, embora abaixo das estimativas anteriores à pandemia, especialmente no México.

Novas oportunidades de mercado

No entanto, enfatizou Floreán, nem tudo será negativo. Segundo

ele, há de se considerar as ações que a China está adotando para recuperar sua economia e para desenvolver novas áreas, que poderão refletir na América Latina.

- O governo chinês decidiu aumentar seu nível de digitalização, que não é homogêneo em todos os seus departamentos, melhorando sua conectividade e automação.
- Está analisando e realizando um processo de descentralização de seus polos, para reduzir riscos devido à alta concentração de sua indústria.
- Está aumentando seus investimentos em TI para o setor de saúde, especialmente em big data, análise e telemedicina, para fortalecer seu sistema.
- Está diversificando sua cadeia de suprimentos para reduzir problemas com a escassez ou falta de insumos em sua economia.

Outro ponto que pode ajudar os provedores de TI é saber os períodos de recuperação de cada setor, em uma nova normalidade econômica, após a COVID-19.

Floreán acredita que o setor financeiro, por exemplo, levará cerca de 8,5 semanas para retornar aos mesmos níveis de investimento que tinha em 2019,

enquanto o setor público deve levar 19 semanas, após o controle da pandemia, para reinvestir; isto é, pode ser até o final do primeiro trimestre de 2021.

Em curto e médio prazos, o vice-presidente da IDC mencionou que, depois da experiência de home office, a demanda por ferramentas de comunicação unificada e softwares de colaboração deverá crescer, seguida de soluções de virtualização, serviços em nuvem, conectividade, big data, análise e segurança.

Floreán também aponta que o setor de telecom terá um crescimento saudável este ano, devido ao papel que desempenha na conectividade necessária para empresas e pessoas viabilizarem negócios e manterem a economia em pé, e que as oportunidades de crescimento permanecerão no pós-COVID-19.

A IDC ainda lembra que, após a crise, as empresas terão uma maneira diferente de planejar seus investimentos em TI, não apenas para a recuperação de suas operações, mas também para o desenvolvimento de novos negócios, em que comércio eletrônico, plataformas on-line e nuvem serão importantes para uma nova economia.

TIC no Brasil pós-COVID-19

Especificamente no Brasil, Luciano Ramos, gerente de pesquisa e consultoria em Enterprise da IDC Brasil acredita que os impactos da COVID-19 devem se estender até 2021. “A recuperação será relativamente rápida, mas os efeitos irão além de 2020, principalmente se a situação não se mostrar controlada nos próximos meses”.

Neste processo, a IDC Brasil lembra também que há lições a serem tiradas da crise, como a necessidade de acelerar a transformação digital, principalmente na área da saúde. “Todos os países afetados passaram por mudanças, desde o local de trabalho até o modo de consumir, e essas mudanças trarão resultados positivos no curto e médio prazos, com o aumento no uso de ferramentas de comunicação unificada, soluções de segurança, serviços de streaming, de nuvem e tecnologias como Internet das Coisas e Inteligência Artificial”, acredita o analista da IDC Brasil.

Por hora, as recomendações da IDC para os executivos de negócio são institucionalizar o planejamento de cenários, investir na transformação digital e buscar infraestruturas e plataformas modernas baseadas em nuvem que permitam trabalho remoto, gerenciamento, segurança e agilidade. Já para os provedores de TI, a recomendação é

demonstrar como as soluções resolvem desafios tecnológicos que antes não faziam parte da preocupação dos executivos, e ajudar clientes a encontrar mais maneiras de reduzir custos, eliminando processos desnecessários ou redundantes.

Sobre a IDC

A International Data Corporation (IDC) é líder em inteligência de mercado, serviços de consultoria e eventos para os mercados de tecnologia da informação, telecomunicações e tecnologia de consumo.

Com mais de 1.100 analistas em todo o mundo, a IDC fornece conhecimentos globais, regionais e locais sobre tendências e oportunidades em tecnologia e indústria em 110 países.

A análise e o conhecimento da IDC ajudam os profissionais de TI, executivos e a comunidade de investimentos a tomar decisões fundamentadas sobre a tecnologia e atingir os principais objetivos comerciais.

Fundada em 1964, a IDC é uma subsidiária da IDG, a principal empresa de tecnologia, pesquisa e mídia de eventos do mundo.

Para saber mais sobre IDC, visite www.idc.com e www.idclatin.com

Acompanhe a IDC no LinkedIn
- [https://www.linkedin.com/
company/IDC-Latin-America](https://www.linkedin.com/company/IDC-Latin-America)

IDC is a subsidiary of IDG, the world's leading technology media, research, and events company. Additional information can be found at www.idc.com. All product and company names may be trademarks or registered trademarks of their respective holders.

For more information contact:

Dulce Enriquez (denriquez)

denriquez@idc.com

5550101440

Silvia Maria Ortiz (smortiz)

smortiz@idc.com

5550101485